

UMA PERSPECTIVA COMPARADA

REVISTA DOS TRIBUNAIS™

Diretora de Conteúdo e Operações Editoriais
JULIANA MAYUMI ONO

Gerente de Conteúdo
MILISA CRISTINE ROMERA

Editorial: Aline Marchesi da Silva, Diego Garcia Mendonça, Karolina de Albuquerque Araújo e Marcella Pâmela da Costa Silva

Gerente de Conteúdo Tax: Vanessa Miranda de M. Pereira

Direitos Autorais: Viviane M. C. Carmezim

Analista de Conteúdo Editorial: Quenia Becker

Assistente de Conteúdo Editorial: Juliana Menezes Drumond

Assistente Administrativo: Tatiana Leite

Analista de Projetos: Camilla Dantara Ventura

Produção Editorial
Coordenação
ANDRÉIA R. SCHNEIDER NUNES CARVALHAES

Especialistas Editoriais: Gabriele Lais Sant'Anna dos Santos e Maria Angélica Leite

Analista de Projetos: Larissa Gonçalves de Moura

Analistas de Operações Editoriais: Caroline Vieira, Damares Regina Felício, Danielle Castro de Moraes, Mariana Plastino Andrade, Mayara Macioni Pinto e Patrícia Melhado Navarra

Analistas de Qualidade Editorial: Carina Xavier, Fernanda Lessa, Rafael Ribeiro e Thaís Pereira

Estagiárias: Beatriz Fialho, Tainá Luz Carvalho e Victória Menezes Pereira

Capa: Linotec

Controle de Qualidade da Diagramação: Carla Lemos

Equipe de Conteúdo Digital
Coordenação
MARCELLO ANTONIO MASTROROSA PEDRO

Analistas: Ana Paula Cavalcanti, Jonatan Souza, Luciano Guimarães e Maria Cristina Lopes Araujo

Administrativo e Produção Gráfica
Coordenação
MAURICIO ALVES MONTE

Analista de Produção Gráfica: Aline Ferrarezi Regis

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Accountability e transparência da justiça civil: uma perspectiva comparada /
coordenação Daniel Mitidiero. – São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

Bibliografia.
 ISBN 978-85-5321-813-4

1. Brasil. Superior Tribunal de Justiça 2. Direito à informação 3. Direito civil 4. Direito civil – Brasil 5. Responsabilidade civil I. Mitidiero, Daniel.
 19-29217 CDU-347.51

Índices para catálogo sistemático:

1. Direito à informação: Responsabilidade civil: Direito civil 347.51
 Iolanda Rodrigues Biode – Bibliotecária – CRB-8/10014

SUMÁRIO

NDTA PRÉVIA	5
CURRÍCULO DOS AUTORES	7
CURRÍCULO DOS TRADUTORES	9

PARTE I PERSPECTIVA COMPARADA

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA DA JUSTIÇA CIVIL – UMA PERSPECTIVA COMPARADA

Por DANIEL MITIDIERO	25
Introdução.....	25
1. O Surgimento da Questão em uma Perspectiva Moderna: Juízes Legisladores? Juízes Irresponsáveis?	26
2. Independência Judicial, Imparcialidade e Objetividade do Direito	28
3. Interpretação e Aplicação do Direito: a Fundamentação das Decisões Judiciais ...	34
4. Publicidade do Processo e das Decisões	38
5. Transparência da Justiça Civil: da Informação e Comunicação Tradicionais às Novas Tecnologias	41
6. <i>Who Watches the Watchman?</i> Avaliação e <i>Ranking</i> da Justiça Civil por Terceiros Considerações Finais	43
	45

PARTE II PERSPECTIVAS NACIONAIS

ACCOUNTABILITY Y TRANSPARENCIA EN EL CURSO DE LA JUSTICIA CIVIL EN ARGENTINA

Por MARÍA VICTORIA MOSMANN	49
Introducción	49
1. Independencia Judicial	50
2. Forma de Designación de los Magistrados	51
3. Forma de Remoción de los Magistrados	53
4. Requisitos de las Sentencias	54

5. Publicidad de los Procesos y las Decisiones	58
6. Evaluación y Ranking de la Justicia Civil	59
Cierre	60

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA DA JUSTIÇA CIVIL NO BRASIL

Por LUIZ GUILHERME MARINONI E SÉRGIO CRUZ ARENHART.....	63
Abordagem Inicial.....	63
1. Breve Panorama sobre a Estrutura Jurisdicional Brasileira.....	64
2. Independência Judicial Externa e Interna	65
3. A Disciplina do Raciocínio Judicial	70
4. O Emprego da Tecnologia da Informação e da Comunicação e a Transparência Judicial	76
5. Publicidade dos Procedimentos e das Decisões Judiciais	78
6. Avaliação e Ranqueamento Externos da Justiça Civil.....	79
Observações Conclusivas.....	81

ACCOUNTABILITY AND TRANSPARENCY IN CANADIAN CIVIL JUSTICE

Por GERARD J. KENNEDY.....	83
Introduction.....	83
I. Accountability and Transparency in Canadian Civil Justice: The Good.....	84
1. External Independence of Judges	84
2. Internal Independence of Judges.....	86
3. Regulations and Forms on the Reasoning of Judgments and Decisions	86
4. Use of Communications Technology.....	87
5. Publicity of Judicial Proceedings and Decisions.....	89
6. Evaluation by Outsiders	90
II. Accountability and Transparency in Canadian Civil Justice: The Wanting.....	90
1. The Access to Justice Crisis in Canada	90
2. What Happens to “Settled” Cases?	93
3. Transparency in Creating the <i>Rules of Civil Procedure</i>	94
Conclusion.....	96

ACCOUNTABILITY AND TRANSPARENCY IN THE COURSE OF CIVIL JUSTICE IN ENGLAND AND WALES

Por JOHN SORABJI.....	97
Introduction.....	97
1. Institutional Independence of the Judiciary	97
2. Individual or Decisional Independence of the Judiciary	105
3. Regulation of Judgments and the Form of Judgments and Decisions	107

4. The Promotion of Open Justice (Transparency) through the Use of ICT (Information and Communication Technologies)	113
5. Publicity of Judicial Proceedings and Decisions.....	114
6. The Evaluation and Ranking of the Civil Justice System by External Bodies	117

RESPONSABILIDAD Y TRANSPARENCIA EN EL CURSO DE LA JUSTICIA CIVIL EN ESPAÑA

Por ENRIQUE VALLINES-GARCÍA	119
Introducción	120
1. Aproximación a la Organización Judicial Española.....	120
1.1. La configuración constitucional del Poder Judicial en España	120
2. La organización de los tribunales y su gestión.....	122
2.1. El juez o los magistrados	123
2.2. La “oficina judicial”	124
A) Clases de oficinas: unidades procesales de apoyo directo y servicios comunes procesales	124
B) Personal administrativo.....	125
a) El Letrado de la Administración de Justicia	125
b) Gestores, Tramitadores y Auxiliares de la Administración de Justicia...	127
C) Elementos materiales.....	128
D) Recapitulación	128
1. Independencia Externa de los Juzgadores	129
1.1. Los riesgos para la independencia judicial derivados de la dirección que ejerce el Gobierno estatal sobre los Letrados de la Administración de Justicia y del control absoluto que tiene el poder ejecutivo sobre la gestión de la oficina judicial.....	129
1.2. El CGPJ como órgano (fallido) de garantía de la independencia externa de los juzgadores	131
1.3. Otras garantías de la independencia externa	136
1.3.1. Inamovilidad	136
1.3.2. Exclusividad jurisdiccional e incompatibilidad con el desempeño de otras profesiones.....	136
1.3.3. Inmunidad judicial.....	137
1.3.4. Prohibición de pertenencia a partidos políticos y sindicatos.....	138
1.3.5. Prohibición de ejercer la jurisdicción en territorios pequeños en los que el juzgador o su familia tengan intereses económicos	138
1.3.6. Remuneración digna y Seguridad Social	139
1.4. La protección de los tribunales frente a los ataques a su independencia externa: el art. 14 LOPJ y el “amparo” del CGPJ	139
2. Independencia Interna de los Juzgadores	140

2.1. Prohibición de directrices provenientes de los órganos de gobierno del Poder Judicial o provenientes de los tribunales superiores.....	140
2.2. Prohibición de desempeño de la función jurisdiccional junto a familiares...	142
3. Normas sobre Motivación de las Resoluciones Judiciales	142
4. Publicidad de las Actuaciones Procesales y de las Resoluciones Judiciales	143
4.1. La regla general: la publicidad.....	143
4.1.1. Publicidad de las vistas orales que se celebran en las salas de audiencias.....	144
4.1.2. Publicidad de las actuaciones que constan en soportes físicos.....	144
4.2. Excepción: el secreto, por ley o por resolución judicial	147
5. Transparencia de la Justicia a través del Uso de las TIC (Tecnologías de la Información y Comunicación)	148
6. Responsabilidad Jurídica Derivada de la Actuación de los Tribunales y sus Miembros	150
6.1. Responsabilidad patrimonial de la Administración del Estado por el funcionamiento de la Administración de Justicia	150
6.2. Responsabilidad de los jueces y magistrados.....	151
6.3. Responsabilidad de los Letrados de la Administración de Justicia y de los demás funcionarios de la oficina judicial.....	155
7. Evaluación y Ranking de la Justicia Española en Estudios Elaborados por Entidades Externas.....	156
Conclusiones	157

RESPONSABILITÉ ET TRANSPARENCE DE LA JUSTICE CIVILE

POR SORAYA AMRANI MEKKI.....	159
Introduction.....	159
1. Independance de la Justice (Externe, Institutionnelle).....	159
2. Independance Interne de la Justice (Corporatisme, Productivisme).....	165
3. Regulation des Jugements, de leurs Formes et de leurs Motivation	166
4. Promotion de l'Open Justice par l'Usage des Nouvelles Technologies	169
5. Publicite des Procedures et des Decisions	173
6. Evaluation et Classement des Systemes Judiciaires par des Organes.....	180

ACCOUNTABILITY AND TRANSPARENCY IN THE COURSE OF CIVIL JUSTICE IN GERMANY

POR CHRISTOPH KERN, JOHANNES KIST E DAVID CARNAL	185
A. Judicial Independence	185
I. Introduction and Basic Principles	185
II. Administration of the Judiciary.....	188
1. The Refusal of Full Judicial Autonomy	188
2. Ministerial Judicial Administration and Its Limits	189

a) Budget, Education and General Court Management	190
b) Administrative Matters Concerning the Status of the Judges	192
c) Case Assignment	193
III. Judicial Career and Judicial Office	195
1. Education and Selection	195
2. Appointment and Tenure.....	197
3. Promotion	197
4. Remuneration.....	199
IV. Safeguards Against External and Internal Influences	201
1. Independence from the Executive.....	201
a) Service Supervision.....	202
b) Professional Evaluations.....	204
c) Disciplinary Measures	206
2. Independence from the Legislature	206
3. Independence from the Judiciary	207
B. Publicity of Proceedings	208
I. Introduction.....	208
II. Conditions for Public Access	209
III. Media Coverage.....	210
IV. Exclusion of the Public	212
V. Violations and Legal Consequences	215
C. Judgments and Public Access	215
I. Form and Content of Judgment	215
II. Rendition of Judgment	218
III. Access to Case Records.....	218
IV. Access to Final Judgments or Decisions	219
D. External Evaluation and Ranking of Civil Justice in Germany.....	220

ACCOUNTABILITY AND TRANSPARENCY IN THE COURSE OF CIVIL JUSTICE IN ITALY

Por LUCA PASSANANTE	223
Introduction.....	223
1. Institutional profile	224
1.1. What is the judiciary?.....	225
1.2. The principle of «independence» and «autonomy» of the judiciary	226
1.3. The Superior Council of the Judiciary (and other boards) as institutional expression of the autonomy principle	227
1.4. The «Judge is only subject to law» principle.....	231
1.5. The «justice is given in the name of the people»	231

1.6. The «natural Judge pre-established by law» principle.....	232
1.7. The impartiality of the Judge.....	234
1.8. The irremovability of the Judge.....	235
1.9. The salary of the Judge.....	236
2. Accountability of the judiciary.....	236
2.1. Civil accountability for damages.....	237
2.2. Disciplinary accountability.....	241
2.3. Political accountability.....	243
3. Transparency in the civil process.....	243
3.1. Transparency along the proceeding.....	243
3.2. Transparency and judicial decision.....	244
3.3. Transparency after the decision.....	246
4. Evaluation and Ranking of Civil Justice in Italy.....	248
4.1. Internal evaluation.....	248
4.2. External evaluation.....	249

ACCOUNTABILITY AND TRANSPARENCY IN THE COURSE OF CIVIL JUSTICE IN THE NORDIC COUNTRIES

Por ANNA NYLUND.....	251
1. Introduction and background information on the Nordic countries.....	251
2. The role of the National Courts Administration.....	252
3. Independence of judges.....	253
3.1. Constitutional protection of independence of courts and judges.....	253
3.2. Independence from the government – permanent positions.....	254
3.3. Independence from the government – appointment of judges.....	255
3.4. Internal independence.....	256
3.5. External independence.....	257
4. Accountability of judges through discipline proceedings.....	257
5. Regulation and form of judicial reasoning.....	259
6. Publicity of judicial proceedings and decisions.....	261
7. Transparency of the courts through the use of ICT.....	263
8. Accountability, transparency, efficiency and ADR.....	264
9. The civil justice system outside the courts.....	265
10. Evaluations and rankings.....	266

ACCOUNTABILITY AND TRANSPARENCY IN THE COURSE OF CIVIL JUSTICE IN PORTUGAL

Por PAULA COSTA E SILVA.....	269
1. External independency of Judges.....	269

2. Internal independency of Judges	269
3. Regulations and forms on the reasoning of judgments and decisions	270
4. Transparency of civil justice through the use of ICT (information and communication technologies)	271
5. Publicity of judicial proceedings and decisions	271
6. Evaluation and ranking of Civil Justice by Outsiders, and so forth	271

ACCOUNTABILITY AND TRANSPARENCY IN U.S. COURTS

Por SCOTT DODSON	273
Introduction	273
1. Judicial Structures and Power	274
1.1. Intersovereign and Intrasovereign Divisions	274
1.2. Judicial Power	275
2. Judicial Selection and Retention	276
2.1. Federal Judges	277
2.2. State Judges	280
3. Judicial Process	282
3.1. Litigation Proceedings	283
3.2. Decisionmaking	285
3.3. Federal Rulemaking	286
4. Some Reactions and Conclusions	287

APÊNDICE TRADUÇÕES

ACCOUNTABILITY AND TRANSPARENCY OF CIVIL JUSTICE: A COMPARATIVE PERSPECTIVE

Por DANIEL MITIDIERO	291
Introduction	291
1. The Emergence of the Question from a Modern Perspective: Legislator-Judges? Irresponsible Judges?	292
2. Judicial Independence (<i>External and Internal Independency</i>), Impartiality and Objectivity of Law	294
3. Interpretation and Application of Law (<i>Legal Reasoning</i>): the Duty to Give Reasons in Judicial Decisions	300
4. Publicity of Proceedings and Decisions	304
5. Civil Justice Transparency: From Traditional Communication and Information to New Technologies	306
6. <i>Who Watches the Watchmen? Third-Party Evaluation and Ranking of Civil Justice...</i>	309
Final Considerations	310

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NA JUSTIÇA CIVIL CANADENSE

Por GERARD J. KENNEDY.....	311
Introdução.....	311
I. <i>Accountability</i> e Transparência na Justiça Civil Canadense: Aspectos Positivos.....	312
1. Independência Externa dos Juízes.....	312
2. Independência Interna dos Juízes.....	314
3. Regulamento e Forma da Fundamentação das Sentenças e Decisões.....	314
4. Uso de tecnologias de comunicação.....	315
5. Publicidade dos Procedimentos e Decisões Judiciais.....	317
6. Avaliação por Estrangeiros.....	318
II. <i>Accountability</i> e Transparência na Justiça Civil Canadense: Aspectos Negativos.....	318
A) A crise do acesso à justiça no Canadá.....	318
B) O Que acontece com os casos “resolvidos”?.....	321
C) Transparência na criação das <i>Rules of Civil Procedure</i>	322
Conclusão.....	324

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA DA JUSTIÇA CIVIL NA INGLATERRA E NO PAÍS DE GALES

Por JOHN SORABJI.....	325
Introdução.....	325
1. Independência Institucional do Poder Judiciário.....	325
2. Independência Individual ou Decisória do Judiciário.....	333
3. Legislação sobre Julgamentos, Forma dos julgamentos e Decisões.....	336
4. A promoção da <i>Open Justice</i> (transparência) por meio do uso da Tecnologia de Informação e Comunicação (ICT).....	342
5. Publicidade dos processos judiciais e decisões.....	344
6. Avaliação e classificação do sistema de justiça civil por órgãos externos.....	347

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA DA JUSTIÇA CIVIL NA FRANÇA

Por SORAYA AMRANI MEKKI.....	349
Introdução.....	349
I. Independência da Justiça (Externa, Institucional).....	349
II. Independência Interna da Justiça (Corporativismo, Produtivismo).....	356
III. Regulamento de Julgamentos, de suas Formas e de sua Motivação.....	358
IV. Promoção da <i>Open Justice</i> pela Utilização de Novas Tecnologias.....	360
V. Publicidade dos Processos e das Decisões.....	365
VI. Avaliação e Classificação dos Sistemas Judiciários pelos Órgãos.....	373

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA DA JUSTIÇA CIVIL NA ALEMANHA

Por CHRISTOPH KERN, JOHANNES KIST E DAVID CARNAL	379
A. Independência Judicial	379
I. Introdução e Princípios Básicos	379
II. Administração do Poder Judiciário	382
1. A Recusa da Autonomia Judicial Absoluta	382
2. A Administração Judicial Ministerial e os seus Limites	383
a) Orçamento, Educação e Gestão Geral das Cortes	384
b) Matérias Administrativas Relativas à Condição dos Juízes	387
c) Distribuição de Casos	387
III. Carreira Judicial e Cargo Judicial	389
1. Educação e Seleção	390
2. Nomeação e Mandato	391
3. Promoção	392
4. Remuneração	393
IV. Defesas Contra Influências Externas e Internas	395
1. Independência em Relação ao Executivo	396
a) Supervisão	396
b) Avaliações Profissionais	398
c) Medidas Disciplinares	400
2. Independência em relação ao Legislativo	401
3. Independência em relação ao Judiciário	402
B. Publicidade do Processo	403
I. Introdução	403
II. Condições para o Acesso Público	404
III. Cobertura pela Mídia	405
IV. Exclusão do Público	407
V. Violações e Consequências Legais	410
C. Julgamentos e Acesso Público	410
I. Forma e Conteúdo da Sentença	410
II. Prolação da Sentença	413
III. Acesso a Registros de Casos	414
IV. Acesso a Sentenças e outras Decisões	414
D. Avaliação Externa e Classificação da Justiça Civil na Alemanha	416

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA DA JUSTIÇA CIVIL NA ITÁLIA

Por LUCA PASSANANTE	419
Introdução	419

1. Perfil Institucional.....	420
1.1. O que é o judiciário?	421
1.2. O princípio da “independência” e “autonomia” do judiciário.....	422
1.3. O Conselho Superior da Magistratura (e outros órgãos) como expressão institucional do princípio da autonomia	423
1.4. O princípio do “juiz é sujeito apenas à lei”	427
1.5. A “justiça é feita em nome do povo”	427
1.6. O princípio do “juiz natural preestabelecido por lei”	428
1.7. A imparcialidade do juiz	430
1.8. A inamovibilidade do juiz.....	431
1.9. A remuneração do juiz.....	431
2. <i>Accountability</i> do judiciário	432
2.1. Responsabilidade civil por danos	433
2.2. Responsabilidade disciplinar	437
2.3. Responsabilidade política	438
3. Transparência no processo civil.....	439
3.1. Transparência durante o procedimento.....	439
3.2. Transparência e decisão judicial	440
3.3. Transparência após a decisão.....	442
4. Avaliação e Ranking da Justiça Civil na Itália.....	444
4.1. Avaliação interna	444
4.2. Avaliação externa.....	444

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NA JUSTIÇA CIVIL DOS PAÍSES NÓRDICOS

Por ANNA NYLUND	447
1. Introdução e informação de fundo sobre os países Nórdicos.....	447
2. O papel das Agências Nacionais de Administração dos Tribunais.....	448
3. Independência dos juízes	449
3.1. Garantia constitucional da independência dos tribunais e dos juízes	449
3.2. A independência em relação ao governo – A vitaliciedade do juiz	451
3.3. A independência em relação ao governo – a nomeação dos juízes	451
3.4. Independência interna.....	453
3.5. Independência externa	454
4. A <i>accountability</i> dos juízes mediante procedimentos disciplinares.....	454
5. Regulamentação e método do raciocínio jurídico	455
6. Publicidade dos processos e decisões judiciais.....	458
7. Transparência dos tribunais através do uso da tecnologia da informação (TI).....	461
8. <i>Accountability</i> , transparência, eficiência e ADR	461

9. A justiça civil fora dos tribunais	462
10. Avaliações e rankings.....	463

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA DA JUSTIÇA CIVIL EM PORTUGAL

Por PAULA COSTA E SILVA.....	467
I. Independência Externa dos Juízes.....	467
II. Independência Interna dos Juízes	467
III. Regulamento e forma da motivação de julgamentos e decisões	468
IV. Transparência da Justiça Civil por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC)	469
V. Publicidade dos procedimentos judiciais e das decisões	469
VI. Avaliação e ranking da Justiça Civil por terceiros	470

ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA NOS TRIBUNAIS DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Por SCOTT DODSON	471
Introdução.....	471
1. Estruturas Judiciais e Poder.....	472
1.1. Divisões Intersoberanas e Intrassoberanas	472
1.2. Poder Judicial	473
2. Seleção e Manutenção dos Juízes.....	475
2.1. Juízes Federais.....	475
2.2. Juízes Estaduais	478
3. Processo Judicial.....	481
3.1. Processos Contenciosos.....	481
3.2. Tomada de decisão.....	484
3.3. Regulamentação Federal.....	485
4. Algumas Reações e Conclusões	486